



## MINISTRO GERALDO MONTEDÔNIO BEZERRA DE MENEZES

Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes nasceu em Niterói, então capital do Estado do Rio de Janeiro, em 11 de julho de 1915. Faleceu na mesma cidade, em 9 de fevereiro de 2002.

Era filho de José Geraldo Bezerra de Menezes e Lucinda Montedônio Bezerra de Menezes. O pai, de tradicional sobrenome cearense, foi um intelectual que se dedicou ao estudo e à evolução do latim, português, tupi-guarani e dos dialetos africanos.

O jovem Geraldo Bezerra de Menezes formou-se pela faculdade de Direito de Niterói – atual Universidade Federal Fluminense (UFF)– em 1936. Na faculdade de Direito, foi presidente do Centro Fluminense de Estudos Jurídicos (1935), do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga (1936) e orador oficial da turma. Foi também um dos fundadores do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Bezerra de Menezes se tornou mais tarde professor, catedrático e, por dois períodos, diretor da faculdade. Também lecionou na Faculdade Fluminense de Comércio e de Medicina, ensinando Português, História e Sociologia. Foi um dos fundadores da Escola de Serviço Social da UFF.

Na magistratura, atuou como juiz presidente da Junta de Conciliação e Julgamento (JCJ) do Rio de Janeiro, então Distrito Federal – entre 1938 e 1941. Foi também Procurador e presidente do antigo Conselho Nacional do Trabalho.

Coube a Geraldo Bezerra de Menezes, a convite do presidente Eurico Gaspar Dutra, fundar a atual Justiça do Trabalho Brasileira – como parte do Poder Judiciário – e assumir como 1º presidente do Tribunal Superior do Trabalho. Designado pelo presidente da República participou da elaboração do Decreto-Lei 9.797/1946 que extinguiu o Conselho Nacional e os Conselhos Regionais do Trabalho – então vinculados ao Poder Executivo, criou o Tribunal Superior e os Tribunais Regionais do Trabalho, integrando a Justiça do Trabalho ao Poder Judiciário. Nomeado primeiro presidente do recém-criado TST, foi depois reeleito.

*"Criei-me no Gragoatá, praia de águas tranquilas, banhadas pelo sol, num esplendor de luz e de cores. Há reflexos do céu naquele recanto, crepúsculos decorados por Deus, predispondo o espírito à poesia, ao sonho, à meditação. Ninguém envelhece, ninguém odeia, ninguém empobrece a alma refugiando-se na beleza daquelas tardes!"*

### *Surge a Justiça do Trabalho*

*O Conselho Nacional do Trabalho, de 1923, passou, em 1931, a ter competência para opinar em matéria contenciosa e consultiva e, em 1934, para julgar. Começava a nascer a atual Justiça do Trabalho, mas como órgão administrativo, vinculado ao Ministério do Trabalho, cujo titular podia reformar as suas decisões.*

*A denominação de Justiça do Trabalho surge pela primeira vez na Constituição de 1934 ("primeira Constituição social-democrática do país", nas palavras do primeiro presidente do TST, ministro Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes), tendo sido mantida na Carta de 1937.*

*Ela só foi criada, porém, no dia 1º de maio de 1939 (Decreto-lei nº 1.237) e instalada dois anos depois, no dia 1º de maio de 1941. Estava dividida em três instâncias – Juntas de Conciliação, Conselhos Regionais e Conselho Nacional do Trabalho – e ainda tinha caráter administrativo.*